

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Olha de Cande Class.: 310

Data: 21/04/82 Pg.: _____

190 Juruna será obrigado a discursar em português

BRASILIA (FT) — Apesar de não haver determinação expressa no regimento, o cacique Mário Juruna, se eleito deputado federal pelo PDT fluminense, terá que falar em português quando discursar no plenário da Câmara ou do Congresso Nacional. Para assessores da Mesa da Câmara, esta é uma exigência “tão lógica que não precisa constar do regimento”.

Se, porém, Mário Juruna quiser discursar em Xavante, língua de sua tribo, ele não será retirado da tribuna, mas não haverá tradução do discurso nem mesmo para publicação no diário do Congresso. Haveria no diário apenas, o seguinte registro: “O deputado Mário Juruna pronuncia discurso em xavante”.

Como essa hipótese nunca foi prevista — a de um parlamentar discursar em outra língua — não há dispositivo que permita enquadrar a anunciada decisão de Juruna na definição de “falta de decoro parlamentar”, que seria motivo de perda do seu mandato. De qualquer forma, observam assessores da Mesa da Câmara, “será uma desconsideração com os outros parlamentares”.

Atualmente, os deputados e senadores podem ler e encaminhar à Mesa trechos de autores estrangeiros para solicitação de sua transcrição nos anais. No entanto, mesmo nas solenidades de homenagem a dignitários ou visitantes estrangeiros os parlamentares também devem falar em Português.

PALETO E GRAVATA

Não há, também, qualquer possibilidade do ingresso de Mário Juruna no plenário sem que esteja usando paletó e gravata. Os deputados que tentaram desobedecer esta exigência regimental foram chamados à atenção. No início da década de 70, quando Flávio Marçílio (PDS-CE) era presidente da Câmara, o deputado Osnell Martinelli (Arena-RJ) coronel da reserva, entrou no recinto sem paletó. Teve de sair.

Em 1975, o presidente da Câmara, Célio Borja (PDS-RJ) impediu formalmente a entrada do deputado Aluizio Paraguauçu (PDT-RS), vestindo um safari, no plenário. Ainda hoje Paraguauçu carrega em sua bolsa o paletó e a gravata que veste antes de ingressar no recinto da Câmara ou do Senado.